



BALCÃO DE

Redação



1^a
SÉRIE

TEMA
4ºBim



Liudmila Chernetska/iStockphoto.com

O lugar que os animais de estimação ocupam na vida humana tem se transformado.

→ ENSINO MÉDIO

PET NÃO É GENTE

Os textos a seguir tratam das mudanças na forma como os seres humanos se relacionam com os animais de estimação, as quais movimentam um mercado em constante expansão. Atualmente, a oferta de bens e serviços para os *pets* é muito diversificada e acessível, fenômeno que acompanha as exigências cada vez maiores de tutores. Para além do consumo desses produtos, há também os espaços concretos e simbólicos ocupados pelos animais nas casas, que parecem extrapolar o universo animal e reforçam o processo chamado “humanização de *pets*”. Após a leitura e com base em outras referências de seu repertório, pense a respeito do assunto para fazer a atividade proposta.

Tratar *pet* como gente: qual o limite e as consequências deste comportamento

Festa de aniversário, roupinha, carrinho de bebê, gravatinha, lacinho, sapatinho, dormir na cama do tutor, ser chamado de filho... Afinal de contas, existe um limite para a humanização dos *pets*? Uma margem de segurança que garanta o bem-estar dos bichinhos e a satisfação dos humanos?

[...]

A publicitária Fernanda Penha Dias, 48 anos, pode dizer muito bem o que é ser julgada pela forma como trata seus *pets*.

[...]

“A Pink viveu 12 anos, teve 12 festas de aniversário, participou de todos os amigos secretos da minha família no fim do ano, tinha guarda-roupa com diversos *looks* do dia, a melhor cama de princesa, dormia comigo e comemorava dia das mães. A minha vida passou a girar em torno dela como uma mãe”, diz a publicitária, que já chegou a se ofender com o título de “tutora”.

[...]

A fisioterapeuta Flavia Cardozo, 32 anos, usa o exemplo da cachorrinha Nala, 7 anos, quando precisa exemplificar hábitos saudáveis para algum paciente.

“Ela dorme quando sente sono, come só quando sente fome, sente necessidade de se exercitar toda vez que me pede para jogar a bolinha e fica feliz sempre que tem um pouco mais de contato com a natureza, curte demais uma ida ao parque. Ao invés de humanizarmos os bichinhos, nós é que deveríamos ouvir um pouquinho mais o nos- so instinto animal”, disse.

FINARDI, Juliana. *Uol*, 26 jan. 2021. Disponível em: <https://www.uol.com.br/nossa/noticias/redacao/2021/01/26/tratar-pet-como-gente-qual-o-limite-e-as-consequencia-desse-comportamento.htm>. Acesso em: 12 mar. 2024.

Veterinários alertam que tratar bichos como gente pode causar problemas

[...]

Ninguém está dizendo que não se deve dar carinho para os bichinhos, mas é preciso ter limite para uma relação saudável com o animal de estimação.

[...]

“Você não está recebendo um filho em casa. Isso pode parecer meio rude, mas a pior coisa que a gente pode fazer para um animal é tratá-lo como gente porque, psicologicamente, ele vai ficar completamente sem saber se ele é um cachorro ou uma pessoa. Tem que lembrar, ele é um cão, e um cão não é para dormir na cama, não é para comer na mesa junto com as pessoas, ele tem que ter o ambiente dele, o espaço reservado e sempre muito cuidado com a questão de higiene”, explica.

A imposição de limites é fundamental para uma boa convivência em casa.

TELES, Giovana. *g1*, 16 abr. 2015. Disponível em: [https://g1.globo.com/hora1/noticia/2015/04/veterinarios-alertam-que-tratar-bichos-como-gente-pode-causar-problemas.html#:~:text=Quem%20tem%20um%20c%C3%A3ozinho%20sabe,Isso%20C3%A9%20prejudicial%20para%20todos](https://g1.globo.com/hora1/noticia/2015/04/veterinarios-alertam-que-tratar-bichos-como-gente-pode-causar-problemas.html#:~:text=Quem%20tem%20um%20c%C3%A3ozinho%20sabe,Isso%20C3%A9%20prejudicial%20para%20todos.). Acesso em: 12 mar. 2024.

TEXTO 3

Mercado *pet* no Brasil movimentada cerca de R\$ 67,4 bilhões até o final de 2023

O mercado *pet* no Brasil tem experimentado um crescimento notável nos últimos anos, e as projeções indicam que esse setor movimentará cerca de R\$ 67,4 bilhões até o final de 2023, segundo o Instituto Pet Brasil. Diversos fatores contribuem para esse expressivo aumento, refletindo uma mudança nos comportamentos dos consumidores em relação aos seus animais de estimação.

Segundo o diretor comercial da Brazilian Pet Foods, Marcos Calsavara, uma das principais razões para o crescimento [...] é a mudança na percepção dos animais de estimação. “Os *pets* deixaram de ser apenas companheiros para se tornarem membros efetivos da família.

CÃES E GATOS. 14 dez. 2023. Disponível em: <https://caesegatos.com.br/mercado-pet-no-brasil-movimentada-cerca-de-r-674-bilhoes-ate-o-final-de-2023/>. Acesso em: 12 mar. 2024.

TEXTO 4

Os donos de *pets* que gastam com comida “de gente” para seus bichos

[...]

Quando a adotou, sua tutora Amy Barkham já estava decidida a alimentar Wednesday (“Quarta-Feira”, em inglês) com ração de cachorro de primeira qualidade.

[...]

“Grau humano” é a ração animal produzida de forma consistente com as normas em vigor para produtos alimentícios para consumo imediato por seres humanos.

Barkham descobriu esta opção em 2022, durante uma exposição de cães em Londres. Ela conheceu o alimento para cães fresco e suavemente cozido da marca britânica Tuggs, que inclui vegetais visualmente reconhecíveis como brócolis e cenouras, além de proteínas de bacalhau, porco, carne bovina, galinha – e até de insetos.

Ela aprovou tanto os benefícios nutricionais anunciados quanto seu compromisso com a sustentabilidade. E, mesmo tendo dificuldade em imaginar sua cadela aceitando um alimento com proteína de insetos depois de rejeitar a ração premium, Barkham decidiu arriscar.

Wednesday adorou.

[...]

O aumento do gasto é significativo. Mas, para Barkham, abrir espaço no orçamento para um alimento de alta qualidade que satisfaça todas as necessidades da sua cachorra - e dela própria - vale a pena. Mesmo se causar “alguns pequenos sacrifícios, como pedir comida para entrega em casa menos vezes por mês”.

O maior problema é que, “como moramos em um apartamento pequeno, com uma pequena geladeira, agora só temos uma gaveta para a comida humana”.

[...]

A Associação Norte-Americana de Produtos para *Pets* estima que os americanos gastaram US\$ 58,1 bilhões (cerca de R\$ 289 bilhões) em alimentos e petiscos para animais de estimação em 2022.

No Reino Unido, a organização UK Pet Food avaliou os gastos dos britânicos em 2023 em 3,8 bilhões de libras (cerca de R\$ 23,8 bilhões).

[...]

“Por grande parte do século 20, os animais de estimação foram alimentados com restos de cozinha, como sobras de carne e ossos, que eram disponíveis mais facilmente e com baixo custo”, afirma a pesquisadora em grau de PhD Natalia Ciecierska-Holmes.

[...]

O economista e professor de nutrição global Sean B. Cash, da Escola Friedman de Política e Ciência da Nutrição da Universidade Tufts, nos Estados Unidos, é da mesma opinião.

Essencialmente, segundo ele, a preocupação cada vez maior dos tutores sobre como alimentar seus animais de estimação se resume ao crescente antropomorfismo ou “humanização” dos seus companheiros animais.

IMTIAZ, Aysha. BBC, 24 fev. 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c101y3evz5qo>. Acesso em: 12 mar. 2024.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na leitura da coletânea e em seu repertório prévio, escreva uma dissertação argumentativa norteada pelo questionamento: “**Animais de estimação devem ser tratados como seres humanos?**”. Nela, delimite um ponto de vista claro que responda à pergunta e procure sustentá-lo por meio de raciocínios e exemplos devidamente encadeados entre si, primando pela coesão e coerência. Lembre-se ainda de orientar-se pelos seguintes critérios:

- Dê um título à redação.
- Utilize a norma-padrão da língua portuguesa.
- Estruture seu texto em introdução, desenvolvimento e conclusão, divididos entre três e cinco parágrafos.
- Acrescente à sua argumentação uma referência externa da literatura, da música ou do cinema.

- Evite restringir-se a cópias e paráfrases da coletânea.
- Faça um rascunho anterior à versão final.
- Respeite o mínimo de 22 e o máximo de 30 linhas.

Bom trabalho!

